

Caderno de Prova

Código do Eixo
703

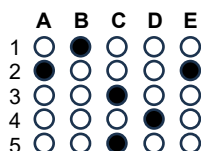
Informação e Comunicação
Redes

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

| Área do conhecimento | Número de questões | Valor total (Pontos) |
|------------------------------------|--------------------|----------------------|
| Língua Portuguesa | 05 questões | 10 pontos |
| Conhecimentos Didático-Pedagógicos | 10 questões | 20 pontos |
| Integridade | 05 questões | 10 pontos |
| Conhecimento Específico | 30 questões | 60 pontos |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | 100 pontos |

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma empresa identificou diversos casos de usuários que caíram em golpes de *phishing* ao acessarem páginas falsas via navegador. Para mitigar o problema, a equipe de TI recomendou três medidas principais: atenção ao endereço digitado (URL), uso de conexões HTTPS e atualização constante do antivírus. Essas medidas são categorizadas, respectivamente, como
- A) gerenciamento de arquivos, virtualização e criptografia assimétrica.
 - B) pacotes de escritório, DNS e VLANs.
 - C) firewall pessoal, HTTP Seguro e cabeamento estruturado.
 - D) backup em nuvem, roteamento dinâmico e política de logs.
 - E) navegação segura, protocolos de comunicação e ferramentas de proteção.
22. Seguindo normas da ABNT, um pesquisador redige artigo no Word, utiliza fórmulas no Excel para estatísticas e ativa salvamento automático em nuvem para evitar perdas de dados. Tais práticas se configuram como
- A) criptografia, SDN e estatística avançada.
 - B) controle de versão, DevOps e mineração de dados.
 - C) cabeamento estruturado, roteamento e normas ISO.
 - D) edição de texto, informática aplicada e backup.
 - E) lógica booleana, virtualização e auditoria de redes.
23. Um técnico precisa instalar um novo sistema operacional em um computador. Ele observa que os dados do usuário permanecem armazenados no disco rígido, mas os programas em execução desaparecem ao reiniciar. Esse comportamento está relacionado a uma memória volátil usada para carregar instruções e dados temporários. A opção que apresenta essa memória é
- A) Cache L1 da CPU.
 - B) Memória RAM.
 - C) Memória ROM.
 - D) Memória Flash.
 - E) Registradores de Processador.
24. Em ambientes multitarefa, o sistema operacional precisa decidir qual processo terá acesso à CPU entre vários prontos para execução, utilizando algoritmos como *Round Robin* e *Shortest Job Next*. Nesse contexto, o componente do sistema responsável por essa decisão será o
- A) escalonador de processos.
 - B) sistema de arquivos.
 - C) monitor de rede.
 - D) gerenciador de memória.
 - E) driver de dispositivos.
25. Um analista configura filtros em um switch gerenciável e precisa identificar cada interface de rede por um identificador único de 48 bits atribuído pelo fabricante, em nível de enlace. Esse identificador é o
- A) endereço IPv4.
 - B) endereço IPv6.
 - C) identificador de sessão.
 - D) gateway padrão.
 - E) endereço MAC.

26. Durante uma auditoria de segurança, foi verificado que alguns usuários forneceram suas credenciais em páginas falsas recebidas por e-mail. Após isso, atacantes conseguiram instalar um programa malicioso que se anexava a arquivos executados pelos usuários com essas credenciais. A propagação desse programa foi facilitada pelo uso de uma rede Wi-Fi corporativa que não utilizava autenticação segura. Considerando essa situação, a técnica de engenharia social utilizada, o tipo de código malicioso descrito e a falha de segurança em redes sem fio são caracterizadas, respectivamente, como

- A) *spoofing*, *worm* e VLAN mal configurada.
- B) *sniffing*, *botnet* e roteamento dinâmico.
- C) *phishing*, vírus e ausência de segurança em rede wireless.
- D) *keylogger*, *trojan* e *firewall* mal configurados.
- E) *ransomware*, *rootkit* e redundância de enlaces.

27. Em políticas de segurança da informação, um dos princípios fundamentais estabelece que informações só podem ser acessadas por pessoas devidamente autorizadas, como no caso de dados de clientes em instituições financeiras. Nesse caso, estamos nos referindo ao princípio da (o)

- A) integridade.
- B) disponibilidade.
- C) autenticidade.
- D) confidencialidade.
- E) não repúdio.

28. Um usuário do Linux está no diretório `/home/aluno/documentos` e deseja:

1. copiar o arquivo `relatorio.txt` do diretório atual para o diretório `/home/aluno/backup`;
2. mover o arquivo `tarefa.docx` do diretório atual para o diretório `../entregas`;
3. remover o arquivo `temporario.log` do diretório atual.

A opção que apresenta corretamente os comandos que podem ser utilizados para essas operações, na ordem descrita, é

- A) `mv /home/aluno/documentos/relatorio.txt /home/aluno/backup/ ; cp tarefa.docx ../entregas/ ; del temporario.log`
- B) `copy relatorio.txt backup\ ; move tarefa.docx ..\entregas\ ; erase temporario.log`
- C) `scp relatorio.txt /home/aluno/backup/ ; mv ../entregas tarefa.docx ; rm -dir temporario.log`
- D) `cp ../entregas/tarefa.docx ; mv relatorio.txt backup/ ; remove temporario.log`
- E) `cp /home/aluno/documentos/relatorio.txt /home/aluno/backup/ ; mv tarefa.docx ../entregas/ ; rm temporario.log`

29. No IEEE 802.11, devido ao problema do nó oculto, o padrão adota um método que busca evitar colisões em vez de detectá-las. Neste sentido, é correto afirmar que o método de acesso ao meio é

- A) CSMA/CA.
- B) CSMA/CD.
- C) Token Passing.
- D) Polling Centralizado.
- E) TDMA.

30. Um administrador implanta serviços em *containers* Linux e nota que cada container possui sua própria tabela de processos, pilha de rede e visão do sistema de arquivos. Assim sendo, o recurso do kernel responsável por essa separação se denomina
- A) *Namespace*.
 - B) *Sockets*.
 - C) *Threads*.
 - D) *Chroot*.
 - E) *Cgroups*.
31. Um administrador de sistemas Linux escreve um *shell script* em Bash para configurar regras de *firewall* utilizando o *iptables*. No *script*, ele define que pacotes devem ser aceitos somente se forem TCP e destinados à porta 22 (acesso SSH) e que pacotes devem ser rejeitados caso sejam UDP ou ICMP. Esse comportamento, implementado no *firewall*, aplica operadores lógicos também utilizados em linguagens de programação e expressões booleanas denominados
- A) AND e OR.
 - B) NOT e XOR.
 - C) NAND e NOR.
 - D) SHIFT e ADD.
 - E) LOOP e CASE.
32. Um projeto de rede em um prédio de quatro andares deve seguir um padrão que define categorias de cabos, conectores RJ-45, distâncias máximas e topologia. Essa norma se caracteriza como
- A) IEEE 802.3.
 - B) ISO/IEC 27001.
 - C) ANSI/ISA-95.
 - D) ITIL v4.
 - E) TIA/EIA-568.
33. Um serviço online sofre sobrecarga de conexões simultâneas vindas de múltiplos dispositivos comprometidos, impossibilitando o acesso de usuários legítimos. Tal situação se caracteriza como um ataque do tipo
- A) *man-in-the-Middle*.
 - B) *trojan Horse*.
 - C) negação de Serviço Distribuída (DDoS).
 - D) *privilege Escalation*.
 - E) *DNS Spoofing*.
34. Em um processo de integração contínua, uma equipe de desenvolvimento decide automatizar o provisionamento de servidores de teste. Para isso, opta por descrever a infraestrutura em arquivos de configuração versionados no repositório Git, permitindo reproduzir o ambiente de forma idempotente em diferentes nuvens. A opção que apresenta o nome dessa prática, no contexto do movimento DevOps, é
- A) *Infrastructure as Code* (IaC).
 - B) *Continuous Deployment* (CD).
 - C) *Continuous Monitoring* (CM).
 - D) *Configuration Drift* (CoDr).
 - E) *Test Driven Development* (TDD).

35. Um site de comércio eletrônico implementa o protocolo HTTPS para proteger a transmissão de dados entre cliente e servidor. Para isso, utiliza certificados digitais emitidos por uma autoridade certificadora e mecanismos que combinam diferentes técnicas criptográficas para garantir sigilo e desempenho. A opção que apresenta corretamente essa combinação de técnicas é
- A) apenas criptografia simétrica para todo o tráfego.
 - B) criptografia assimétrica para troca de chaves e criptografia simétrica para sessão de dados.
 - C) apenas criptografia assimétrica em todas as etapas da conexão.
 - D) hashing puro para cifrar e decifrar mensagens.
 - E) tunelamento GRE sem uso de criptografia e hashing.
36. Ao elaborar um longo relatório no Microsoft Word, um pesquisador deseja garantir que o início de cada capítulo, sempre marcado com o estilo 'Título 1', comece em uma nova página. A intenção é que essa formatação seja aplicada automaticamente a todos os capítulos, incluindo novos que venham a ser criados. Diante do exposto, a abordagem mais adequada consiste em
- A) ajustar o espaçamento 'Antes' do parágrafo do estilo 'Título 1' para um valor muito alto, forçando uma nova página.
 - B) inserir manualmente uma quebra de página (Ctrl+Enter) antes de cada título de capítulo.
 - C) utilizar a ferramenta 'Localizar e Substituir' para encontrar o estilo 'Título 1' e substituir por uma quebra de página.
 - D) modificar o estilo 'Título 1', ativando a opção 'Quebra de página antes' na formatação do parágrafo.
 - E) inserir uma quebra de seção do tipo 'Próxima Página' antes de cada título de capítulo.
37. Para otimizar o desempenho de um servidor de banco de dados, o administrador de sistemas do IFPE instalou uma unidade de armazenamento NVMe, de alta velocidade. O mecanismo de hardware que permite que esse dispositivo de entrada e saída de alta performance acesse a memória principal sem sobrecarregar a CPU é conhecido como
- A) PIO.
 - B) DMA.
 - C) USB.
 - D) IRQ.
 - E) BIOS.
38. Um arquiteto de software está projetando a implantação de uma aplicação de microsserviços em um cluster Kubernetes. Para garantir que a aplicação seja resiliente e escalável, é necessário definir um objeto que não apenas garanta que um número desejado de réplicas de um pod esteja sempre em execução, mas que também gerencie atualizações de versão de forma controlada, como *rolling updates*. O objeto do Kubernetes projetado especificamente para gerenciar o ciclo de vida de pods stateless, incluindo sua replicação e atualizações, é caracterizado como
- A) service.
 - B) statefulSet.
 - C) daemonSet.
 - D) deployment.
 - E) pod.

39. Um roteador em uma rede aprendeu uma rota para o destino 172.18.19.0/24, a partir de duas fontes diferentes: uma rota foi aprendida via protocolo OSPF, e outra foi configurada manualmente pelo administrador como uma rota estática. O roteador precisa decidir qual das duas rotas deve ser instalada em sua tabela de roteamento principal. A decisão do roteador será baseada no critério de
- A) métrica, escolhendo a rota com o menor custo, independentemente da origem.
 - B) endereço IP do próximo salto, preferindo o que tiver o menor valor numérico.
 - C) distância administrativa, preferindo a rota estática por ter um valor menor.
 - D) balanceamento de carga, utilizando ambas as rotas simultaneamente para encaminhar o tráfego.
 - E) tempo de atividade, escolhendo a rota que foi aprendida há mais tempo.
40. Nos cabos de par trançado (UTP), os fios de cobre que formam um par são entrelaçados em espiral ao longo de todo o comprimento do cabo. A principal finalidade de trançar os pares de fios em um cabo UTP é
- A) dispensar o uso de blindagem metálica em qualquer ambiente, inclusive em áreas com alta EMI.
 - B) possibilitar transmissão full-duplex em um único par, sem necessidade de cancelamento de eco.
 - C) reduzir a diafonia entre os pares adjacentes e a suscetibilidade à interferência eletromagnética externa.
 - D) adequar o cabo ao esquema de pinagem T568A/B e minimizar erros de crimpagem nos conectores.
 - E) aumentar a largura de banda do meio físico por efeito indutivo do entrelaçamento dos condutores.
41. Um dispositivo em uma VLAN envia um quadro de broadcast de uma solicitação ARP. O switch que recebe esse quadro de broadcast irá
- A) encaminhá-lo para todas as portas do switch, independentemente da VLAN a que pertençam.
 - B) encaminhá-lo para o roteador da rede para que ele resolva a solicitação.
 - C) descartá-lo, pois quadros de broadcast não são permitidos em redes com VLANs.
 - D) encaminhá-lo para todas as portas pertencentes à VLAN, exceto para a porta de entrada do quadro.
 - E) encaminhá-lo apenas para a porta específica onde se encontra o endereço MAC de destino.
42. Em uma rede corporativa, os clientes utilizam, exclusivamente, um servidor DNS recursivo interno com cache para resolução de nomes. Diversos usuários passaram a ser redirecionados para sites falsos ao acessar serviços legítimos. A análise forense mostrou que respostas a consultas originadas a partir do servidor interno continham endereços IP maliciosos, caracterizando envenenamento do cache. Considerando esse ataque, a ação maliciosa fundamental que viabiliza seu êxito consiste em
- A) interceptar e modificar pacotes DHCP para configurar o endereço de um servidor DNS malicioso nos clientes da rede.
 - B) utilizar mensagens ICMP Redirect para desviar o tráfego destinado ao servidor DNS legítimo para uma máquina controlada pelo atacante.
 - C) explorar uma falha no protocolo SMTP para que o servidor de e-mail da organização passe a resolver nomes de domínio por um servidor comprometido.
 - D) empregar um ataque de força bruta no protocolo SSH do servidor DNS para obter credenciais administrativas e alterar arquivos de zona manualmente.
 - E) enviar uma resposta DNS forjada a uma consulta recursiva, antes da legítima, fazendo coincidir o ID da transação e a porta de origem.

43. A equipe de projetos do IFPE está preparando a implantação de um novo banco de dados que suportará um sistema web educacional. Como parte do plano de implantação, a política de backup foi desenhada, o software foi configurado e a equipe precisa, agora, garantir que os backups podem ser restaurados com sucesso e dentro do tempo acordado antes da liberação do serviço para o ambiente de produção. Essa atividade de verificação e validação dos procedimentos de restauração, garantindo que o serviço pode ser suportado e mantido, ocorre durante o estágio do ciclo de vida do serviço da ITIL conhecido como
- A) Desenho de Serviço.
 - B) Operação de Serviço.
 - C) Estratégia de Serviço.
 - D) Transição de Serviço.
 - E) Melhoria Contínua de Serviço.
44. Um dos princípios da Infraestrutura como Código (IaC) é tratar os arquivos de configuração da infraestrutura da mesma forma que o código-fonte de uma aplicação. Isso permite que as equipes de operações apliquem práticas de engenharia de software ao gerenciamento de seus servidores e serviços. A prática de DevOps que é fundamental para habilitar a IaC, permitindo o rastreamento de alterações, a colaboração em equipe e a capacidade de reverter para configurações anteriores, é o(a)
- A) integração contínua.
 - B) documentação dos servidores.
 - C) controle de versão.
 - D) gerenciamento de logs centralizado.
 - E) feedback contínuo do cliente.
45. Ao planejar a disposição de múltiplos access points em um mesmo ambiente, é essencial configurar canais que não se sobreponham para minimizar interferência de canal adjacente (ACI). Considerando a faixa de 2,4 GHz, com largura de canal de 20 MHz (padrões 802.11b/g/n) e o domínio regulatório das Américas (FCC), o conjunto de canais tradicionalmente recomendado para implantações padrão, a fim de minimizar interferência de canal adjacente, (ACI) é
- A) 1, 5, 9 e 13.
 - B) 3, 6 e 9.
 - C) 5, 10 e 15.
 - D) 2, 7 e 12.
 - E) 1, 6 e 11.
46. Um usuário se queixa de não conseguir visualizar nenhuma rede Wi-Fi. Ao realizar um diagnóstico em um computador com Windows, um técnico acessa o Gerenciador de Dispositivos e observa que o adaptador de rede sem fio está listado, mas apresenta um ícone de aviso amarelo com ponto de exclamação ao lado. O técnico chegou a conclusão de que
- A) o modo avião do computador está ativado.
 - B) há um problema com o driver do dispositivo.
 - C) existe um conflito de endereço IP com outro dispositivo na mesma rede.
 - D) a placa de rede está desativada no BIOS/UEFI do computador.
 - E) o desempenho da rede está abaixo do normal esperado.

47. Um switch, em uma rede SDN, decide o tratamento de cada unidade de dados (PDU) recebida consultando uma estrutura interna que contém as regras instaladas pelo controlador. Essa estrutura se denomina tabela de
- A) roteamento.
 - B) fluxo.
 - C) vizinhança.
 - D) comutação.
 - E) gerenciamento.

48. Considere o pseudocódigo a seguir, que utiliza uma função recursiva para manipular uma variável global.

```
variável global X = 1
função Calcular(n):
    se n > 0 então:
        X = X * 2
        Calcular(n - 1)
        X = X + n
    fim_se
fim_função

Calcular(3)
```

Após a execução completa da chamada Calcular(3), o valor final da variável global X será

- A) 8.
 - B) 9.
 - C) 14.
 - D) 12.
 - E) 15.
49. Um campus do IFPE está implementando IPv6 e utiliza o prefixo global 2001:db8:cafe::/48. A política de endereçamento determina que o ID de sub-rede de 16 bits deve ser formado pela concatenação do número (em hexadecimal) da VLAN, com zeros à esquerda, até completar os quatro dígitos. Um host na VLAN 110 gera seu endereço de interface usando o método EUI-64 a partir do endereço MAC 00:00:5E:00:53:AA. Com base no exposto, o endereço IPv6 desse host será
- A) 2001:db8:cafe:11::5eff:fe00:53aa.
 - B) 2001:db8:cafe:6e::5eff:fe00:53aa.
 - C) 2001:db8:cafe:6e:200:5eff:fe00:53aa.
 - D) 2001:db8:cafe:11:200:5e00:ffe00:53aa.
 - E) 2001:db8:cafe:6e:200:5e00:ffe:53aa.
50. Em uma rede projetada com VLSM a partir do bloco 10.10.0.0/24, foram alocados os seguintes segmentos: um para a rede sem-fio (/25), um para a acadêmica (/26) e um para a administrativa (/27). Supondo que as alocações foram feitas de forma contígua e nessa ordem, a análise do endereçamento de rede resultante permite concluir que
- A) a rede acadêmica ocupa a faixa de endereços de 10.10.0.64 a 10.10.0.127.
 - B) o endereço de broadcast da rede sem-fio é 10.10.0.255.
 - C) todos os segmentos podem comunicar entre si sem um roteador, pois pertencem ao mesmo bloco /24 original.
 - D) o endereço de rede do segmento administrativo é 10.10.0.192/27.
 - E) a faixa de endereços que restou para futuras alocações é 10.10.0.224/28.

